

CLÉ MATEQUE

MORTE QUE NÃO MATA



CLÉ MATEQUE

ESCRITOR

MORTE QUE NÃO MATA

Não me diz que proferiste palavras
que magoam mas, com a intenção de não magoar
Não me diz que tentaste me matar
Esperando que eu não morresse.

Há males que fazem bem,
Mas nunca um bem fez mal
Retiro o que disse;
Nenhum mal faz bem!
Apenas existem lições dolorosas
O sal pode não ser doce, ele não é mau
Porque ele não é amargo
Tudo depende da quantidade que vais usar
As coisas boas nem sempre são doces
Algumas são salgadas
Isso não faz delas menos boas ou más
De vêz enquanto, é necessário chorar
Chorar alivia a alma

Os gritos noturnos
São lamentos da minha alma
Calma. Calma... calma rapaz!
Também digo a mim mesmo
Mas, só a calma, acalma
Por isso, de nada me serve dizer calma
Mas digo assim mesmo,
Porque isso ilude a minha alma.

Autor: Clé Mateque.

Luanda aos 20/junho/2024